

Deputados não votam pedido: Intervenção para Colorado



A sessão da Assembleia presidida por Blanco (cabeça foi dominada por entendimentos entre deputados como Cloter (PMDB) e Pinna (Frente). (F. Marcos).

As invés de votarem a intervenção por mais 60 dias em Colorado, os deputados reunidos extraordinariamente ontem na Assembleia, decidiram, depois de criticar o que classificaram de "discriminação" do governador, convocar os interventores de Colorado e de Ji-Paraná (que já deixou a função) para serem sabotados sobre o trabalho que realizaram. Hoje na residência do presidente José Blanco deverá sair uma composição entre deputados do PDS e do PFL para a presidência do Legislativo.

Lógica: 3 do 1º.



Os presos conversaram ontem com o secretário (cabeça branca) que não concorda com as reivindicações (F. Rutinho).

JUIZ NEGA QUE OS INDULTOS SEJAM A CAUSA DA REVOLTA

Secretário acha absurda proposta dos presidiários

O secretário Walderedo Falva, da Seljus, considerou "absurda" as reivindicações dos reclusos do complexo Eno Pinheiro, feitas durante a revolta de 1ª feira passada quando os detentos liderados por dois latrocidais e dois assaltantes tiveram total domínio da penitenciária durante quatro

horas. Segundo Walderedo "o tratamento que os presos recebem é superior a muitos hotéis da cidade". De qualquer forma ele anunciou que o motel requerido pelos reclusos será construído para que possam ter encontros íntimos com suas mulheres.

Página 5.

O juiz Antônio Cury d'Almeida, Corregedor dos Presídios, negou que um motivo para a revolta tenha sido a falta de indulto no Complexo Penitenciário Eno Pinheiro seja qualquer possível atraso na definição dos indultos. De qualquer forma ele admitiu que alguns requerimentos deste benefício estão ainda em fase de julgamento. De qualquer forma o juiz elogiou que para a concessão do indulto não precisaria ouvir órgãos como o Conselho Penitenciário e o Ministério Público.

Página 5.



Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, sábado, 23 de fevereiro de 1985 — Nº 15.585

FIGUEIREDO QUER OS JOVENS NA POLÍTICA

BRASÍLIA (EBN) — O presidente Figueiredo concedeu entrevista ao jornalista Cândido Norberto, ex-deputado estadual, cassado em 1968, arquivado dez anos depois e, atualmente na TV Educativa do Rio Grande do Sul. Em sua entrevista, abordou vários assuntos, desde a viagem do presidente eleito Tancredo Neves ao exterior, até as obras realizadas em seu Governo e seu relacionamento com o presidente Reagan.

Disse Figueiredo que ficaria muito triste se Tancredo Neves não fosse recebido como o foi em vários países, o que é prova de que todos reconheceram que o Brasil vive uma nova democracia e merece o respeito e a confiança de todas as Nações. Quanto às obras realizadas em seu Governo ele afirmou que esta infraestrutura dará a certeza ao novo presidente de que haverá um maior desenvolvimento no país.

Sobre a dívida externa Figueiredo afirmou que é um problema essencialmente econômico e que deve ter solução econômica, mas com a compreensão entre os Governos das Nações amigas, o que facilitará essa solução. Para o presidente, essa aproximação com os Governos amigos servirá como uma ponte para facilitar as conversações com os bancos credores.

Falando de suas emoções, o presidente Figueiredo lembrou sua visita aos aldeados em Salvador e à região de Sinop onde



Figueiredo disse que em Rondônia, ao inaugurar a 364, viveu um dos bons momentos de seu Governo. (Arquivo/AM).

encontrou "a verdadeira alegria do povo brasileiro".

Numa mensagem final ao povo brasileiro, o presidente Figueiredo sugeriu a participação dos jovens na política, tão logo tenham consciência, devido a seu preparo, que eles devem participar da política em todos os sentidos, procurando ajudar os nossos Governantes e buscarem o melhor caminho de felicidade para o nosso povo.

Ministros terão posse coletiva

Brasília, (EBN) — Os Ministros do Estado escolhidos pelo presidente eleito Tancredo Neves serão empossados coletivamente, no Palácio do Planalto, logo após a posse do Presidente da República, no dia 15 de março. A informação foi prestada através de nota, pela Assessoria de Imprensa de Tancredo Neves, acrescentando que os novos ministros receberão seus cargos no mesmo dia, entre 13h30 e 15h30m, a fim de que sejam evitadas mais de duas solenidades em cada horário. Segundo ainda a nota, a primeira reunião do ministério — "reunião de trabalho" — está prevista para o domingo, dia 17.

AGRICULTURA É RESPONSÁVEL PELO CRESCIMENTO DO ICM NO ESTADO

Hamilton, satisfeito com o índice de ICM no Estado.



A crescente safra agrícola de Rondônia, despontando o café e o cacau está fazendo com que a agricultura seja o principal motivo para mudar o perfil de arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias—ICM, que em 84 teve um crescimento na ordem de 21,49% em relação ao ano anterior, o que colocou o Estado em 2º lugar em arrecadação, em termos reais, do País.

A constatação sobre a influência da agricultura na arrecadação do ICM é feita pelos técnicos do Ministério da Fazenda, ao divulgar o boletim anual do crescimento do ICM, especialmente ao verificar que os estados com economia baseada na agricultura foram os que mais cresceram no ano que passou.

Em Rondônia, o aumento da produção agrícola, especialmente o café e o cacau, além de outras culturas que começam a se elevar, como o milho e o feijão, são os principais responsáveis pelo aumento da arrecadação do ICM que gerou, em 84, o montante de Cr\$ 49 bilhões, quadruplicando a arrecadação de 83, que foi de 12 bilhões.

As expectativas para este ano, segundo o secretário de Estado da Fazenda, Hamilton Almeida Silva, são animadoras, esperando-se duplicar o conseguido em 84, baseado no aumento da produção destas culturas, que certamente terão maior escoamento com a abertura de novas estradas vicinais e o asfaltamento da BR-364, o que trará facilidades para os agricultores rondonienses quanto à rapidez na comercialização da produção.



NOTA OFICIAL

A Fundação Universidade Federal de Rondônia comunica aos seus acadêmicos e professores que as aulas terão início no dia 04 de março próximo.

Porto Velho, 21 de fevereiro de 1985.
Raymundo Nonato Castro
Reitor em Exercício



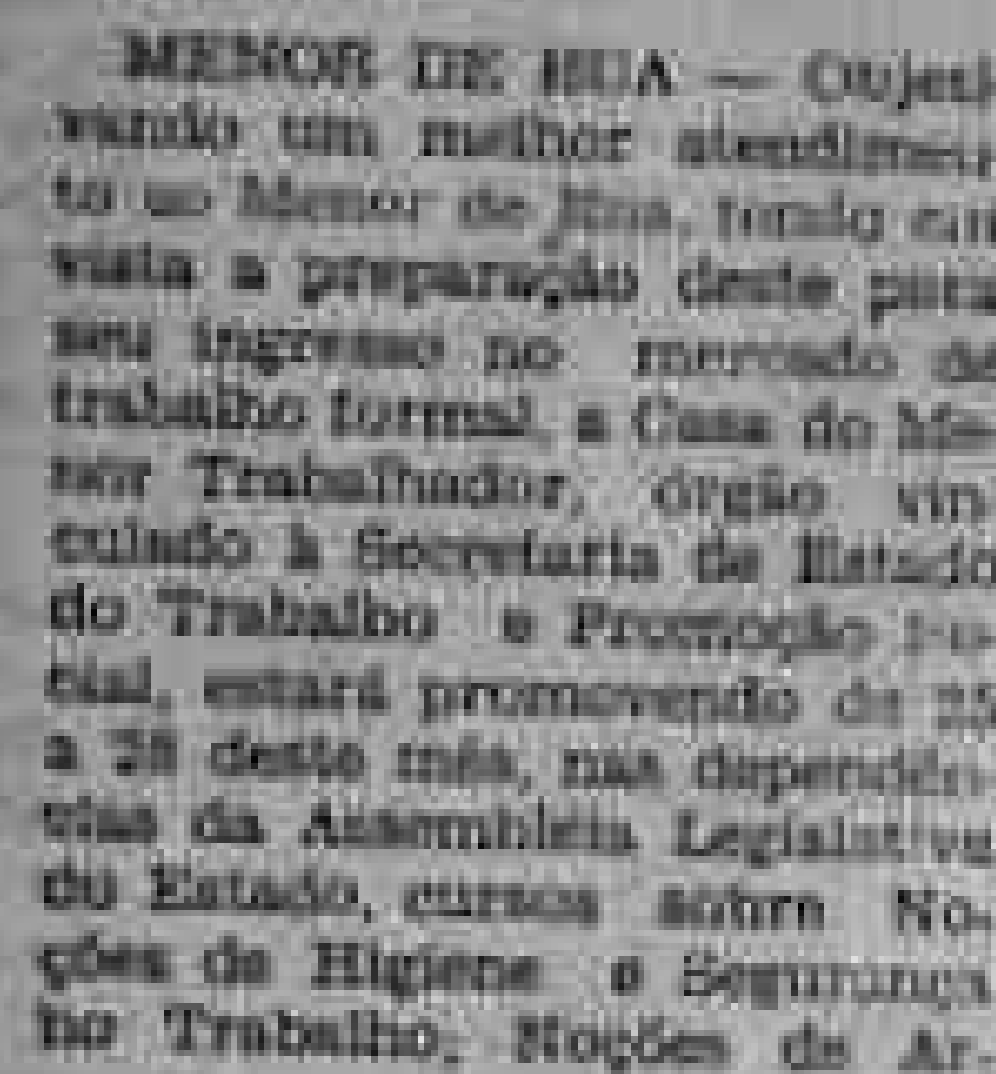
NOTA OFICIAL

A Fundação Universidade Federal de Rondônia está selecionando professores com especialização nas seguintes áreas, para ampliação de seu quadro docente:

- Atletismo
- Didática Aplicada à Educação Física
- Prática de Ensino
- Instrumentação de Ensino
- Estatística
- Literatura Brasileira
- Literatura Portuguesa

Os interessados deverão apresentar Currículo Vitae, na Pró-Reitoria Acadêmica, nos dias 25 e 26, em horário comercial.

Porto Velho, 21 de fevereiro de 1985.
Raymundo Nonato Castro
Reitor em Exercício



INFORME-SE DE COMO DECLARAR SUA RENDA



BOA PROVIDENCIA — O prefeito Valladares anunciando um programa emergencial de limpeza da cidade, para dar melhor aspecto urbanístico às ruas e bairros de Porto Velho. Para isso, começa os secretários de Fazenda, Obras e Serviços Públicos, diretores de diversas chefes de seções, fiscais e capatazes que serão os responsáveis pelo funcionamento do esquema. Aliás, isso parece ser o atendimento de solicitação feita no mês passado pelo vereador João Tavares, que mostrou a necessidade da Prefeitura desenvolver um trabalho conjunto dos seus órgãos para melhorar o aspecto de Porto Velho.

RODA-VIVA. MÚSICA AO VIVO
DE SEGUNDA A DOMINGO

PATRULHEIROS RODOVIÁRIOS — O concurso para Patrulheiro Rodoviário Federal que teve a sua primeira etapa anulada, se realizará novamente no próximo dia 3 de maio, com prova escrita. O lo-

cal e o horário serão os mesmos do concurso anterior, conforme orientação expedida pela coordenação do concurso. Atentos, pois, os candidatos para a nova data: 3 de março que está próximo.

O "ALTO MADEIRA" NUNCA DEIXA
VOCE SEM INFORMACAO. LEIA-O



CAMPANHA DA FRATERNIDADE
"PÃO PARA QUEM TEM FOME"

DIVERSAS — Para a ex-secretária de Planejamento e vice-governadora do Estado, Janilene Melo, a Seplan é o instrumento político do Governo. Não é sem razão, pois, que o novo secretário José Laerte prega um maior entendimento com a classe política. /// E recorda-se ao mesmo tempo, que foi na Seplan, do tempo do ex-secretário e atual Presidente do Tribunal de Contas, José Renato Uchôa, que o Governo desencadeou a sua grande ação política que levou o Tribunal de Contas, José

Uchôa, que o Governo de senqueceu a sua grande opção política que levou o governador Jorge Teixeira e o PDS à espetacular vitória de 1982. /// O senador Odacir Soares que continua apostando na força do PDS, insiste em apontar o nome do Deputado Francisco Erse, da Frente Liberal, como a melhor opção para comandar o Palácio Presidente Vargas se ocorrer a saída de Jorge Teixeira. /// Já o Deputado Olavo Pires não deixa por menos: diz que Teixeiraão sai e o novo homem do Palácio será do PMDB.

Arr de Macedo

Amanheço (Madrugada) é o termo para designar esta costuma de acordar cedo, com a ideia de comentar, aqui como costume, as principais notícias e mais interessantes, englobando uma série de comentários, quando preciso um tratado televisivo de uma ótima amiga, ora, Sílvia Corrêa, dando-me conta do falecimento de seu marido, o querido amigo HUMBERTO CORREIA, na noite de quinta-feira última, 21, às 22 horas, vítima de câncer pulmonar.

A notícia depara-se completa-
mente arruinado, entregado pelo
dador que demonstravam as pa-
vras daquela que durante tantos
anos foi companheira fiel e amá-
vel esposa de HUMBERTO, uni-
ão duradoura que se não gerou
filhos foi suprida com os sobri-
nhos que o casal tão bem sou-
be criar e educar. Ovelhinho com
eles o amor e a amizade que
se manteve sempre juntos em
todas horas de sua vida.

Amatou-se de Humaitá, mas do família cariense, HUMBERTO dedicou a maior parte de sua vida ao desenvolvimento desta terra, que de abraço e fé lá sua pelo coração, aqui chegando jovem ainda, em pleno vigor da mocidade, exercitando suas atividades em diversos setores até completarem no ramo da construção, onde foi o mais importante sério construtor da sua época, fazendo escola do autodidatismo e de sua filosofia de ação. Aos poucos, sem dar-se conta de que deveria acompanhar o desenvolvimento por ele incentivado na sua primeira fazenda Mondônia território, foi aos poucos cedendo lugar aos novos empreendimentos do ramo. E à medida que o progresso invadia a Capital do novo Estado, via a interiorização suas atividades, largamente as obras que surgiam da divisão entre os favoritos paulistas. Enfrentando toda sorte de dificuldades, HUMBERTO decidiu de lá muito não participar das cotocorrências do Governo. E como o pão que o diabo amassou, mas jamais se currou. Prestígio e conceito jamais lhe faltaram. De lá porque enquanto o Banco do Brasil tinha obras na região, era ele o preferido. Assim passou a construir em Rio Branco-AC e em Humaitá-AM e no interior de novo Estado, percorrendo todas as cidades e delas colocando uma divisão do seu trabalho, levando consigo as operações que sempre lhe foram fiéis, porque o sabem um homem generoso e bom, um gigante no tamanho e na grandiosidade de sentimentos. Até que se cansou. A doença começou a miná-lo e o corpo enquanto esteve aqui seu médico (este outro amigo do meu, Dr. Hamilton Gondim) foi de providencial ajuda. Mas recebeu, premido talvez pelas circunstâncias, mudar-se para Fortaleza, terra de seus ancestrais, levando consigo a sua fé, o empenho dileto de todas as horas, e o pouco dinheiro obtido com a venda, a preço irrisório, do único patrimônio que conseguia guardar durante mais de quarenta anos de trabalho e lutas, nos períodos de abstenção que ele sempre partilhou

com seus amigos e com os necessitados, ajudando principalmente a classe menos favorecida.

Uma particularidade de HUMBERTO CORREIA: era chagado à política. Prestigioso, sempre esteve ao lado do Governo, assim como este colonista, não para gozar das benesses e privilégios, mas porque dele necessitava e porque achava que só o Governo, naquele tempo, tinha condições de realizar algo de proveitoso em favor da coletividade. Participou da última campanha eleitoral assim como eu, era um ardoroso admirador do Teófilo e, na última vez que falamos, ficou triste quando lhe revelei certas facetas que, com relação a mim, revelara e explicava a incompreensão de nosso governo. Demonstrou vontade de voltar para a terrinha. Desacordado, pediu-lhe que aguardasse a posse do novo Presidente para saber que iria governar Rondônia. Aceitou, mas o destino falou mais alto e o levou para o lado dos justos e dos bons, aos 69 anos, dos quais a maior parte voltada para a nossa região.

Falar a respeito de HUMBERTO, a quem conheci há quase quarenta anos, desde que aqui chegou, faltaria espaço e tempo e, por conseguinte, seria até fastidioso para os que aqui moram. Jam há pouco tempo. Mas falar de HUMBERTO, em termos sucintos, como já disse de ALUIZIO FERREIRA, é falar de nossa terrinha, desse hoje futuro Estado que caminha e passos largos para sua consolidação e tudo para crescer e progredir e, afinal, passar à frente de muitos outros Estados da Federação. HUMBERTO foi, como construtor, o responsável por um sem número de obras e edifícios públicos tanto aqui como em Guajará-Mirim em outras localidades em que desenvolveu suas atividades. Na vida particular, foi um verdadeiro João-de-Barro, tantas casas por ele construídas depois vendidas para que pudesse participar de concorrências públicas e manter o estoque de suas casas comerciais. Depois de tanto esforço despendido e tanto trabalho desenvolvido, Humberto repousa no Parque da Paz, em Fortaleza — CE, onde foi enterrado ontem às 10 horas.

Aqui o preito de saúde de todos aqueles que tiveram, como nós do ALTO MADEIRA, um amigo e comandante.

**Para Prefeito
do Município
de Porto Velho**

HAROLDOLITE

O futuro
bem planejado

Alto Madeira

EMPRESA AUTO MALHEIRA LTDA
Fundada em 17 de Maio de 1917
LUGO TUBINHINO
Diretor Geral
ELIO MALHEIRA SOARES
Gerente Administrativo
NORMA MALHEIRA TUBINHINO COSTA
Diretora Administrativa
LUIZ ELIO TUBINHINO SAUPE
Diretora Técnica
JOSÉ LUIZ ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Circulação — Sete mil e oitocentos
Rua Barão de São Francisco, 99 — Tel.
33-2976, 33-2987 e 33-2975
Impressão em 1970

AGGREGATION		
Europe (Annual)	200	100,000,000
Europe (Annual)	200	100,000,000
Europe (Annual)	200	100,000,000
Europe (Annual)	200	100,000,000

SECCOMAT
SOMA - Rio de Janeiro, Rua Glaciar
Luzes Pereira, 11 - Telefones: (21) 543-
1007 - CEP 22261 - Telex 101-12441
SECCOMAT São Paulo, Rua São do Aleij, 100
- F. maior - Telefones: (011) 233-0222
- CEP 05044 - Telex 811-24415, 5044
Sociedade, E. Antunes e Cia. S.A.
Sociedade Ltda - Telefones: (41) 22-7221
- Telex 101-12441
Soma do Vale - Os artigos são enviados
em dos mesmos são enviados, necessariamente,
a todos os clientes. São produtos
que se propõem a melhorar a vida
dos cidadãos brasileiros e a melhorar a
qualidade de vida.

**OPINIÃO EM
30 LINHAS**

○ momento político do Estado merece uma reflexão muito grande por parte dos que estão envolvidos no processo. De um lado, o PMD afirma que não abrirá mão do governo estadual enquanto a Frente Liberal reivindica para si o direito de administrar Rondônia, por ter concorrido com maior número de votos para a eleição de Tancredino Neves.

Ainda não se pode afirmar com certeza, apesar das insistentes conversas no sentido de que o governador Jorge Teichra deverá deixar o governo, qual será a decisão de Tancredo Neves a respeito do assunto. Afinal, Tancredo ainda não se manifestou nem mesmo a respeito do seu próprio ministério.

Uma coisa é certa, porém: não adianta PMDB e Frente Liberal ficarem se debatendo, pondo em risco, desde já, uma aliança que mostramos vitoriosa e que poderá dar bons frutos se a união continuar, quando os dois partidos poderiam simplesmente violarem a firmar acordo e procurarem oferecer o melhor para o Estado.

Na realidade, o que se vê é um PMDB com muita sede de chegar ao poder. E essa corrida para o poder está tirando dos seus líderes a vivência que sempre pregaram, levando-os a esquecerem os princípios básicos que regem o partido e cometendo erros e incorrências que tanto combateram no passado.

Eu assim sendo, fado ao Mandãtia a percorrer um mau caminho neste possível mandato-tampão, diante da sede de uns tentos de chegarem a curar de qualquer maneira, como forma de promoção pessoal e partidária e sem maiores responsabilidades.

PMDB e Frente Liberal, aqui, como de resto no País, uma responsabilidade muito grande. Diante desta responsabilidade, nada mais que o bom senso pode ser utilizado para dirigir-se o destino do Estado. Afinal, o período é curto e o Estado ainda se encontra no início de um processo de afirmação.

Até amanhã

**DNER: CONCURSO
DE PATRULHEIROS
SERÁ 3 DE MARÇO**

O distúrgio da ONR João Cabello Filho, ministro-geral, que, em consequência de morte da primeira esposa, se tornou para o pai da criança, o futuro, realizado no dia 3 de agosto de 1984, a nova prova está em se julgar o dia 3 de maio.

Candidatos devem ainda que de novo, prova de processo seletivo somente participando ou sendo eleito validamente inscritos para o concurso, observando sempre que, por qualquer motivo, não se devem comparecer à prova do dia 5 de agosto às 8h em ponto.

Tandem com três dias de esquadreira — amore e amor do DNT — da sua vida há de a reedição da prova ser bastante numerosa, em função de futuras informações complementares ligadas aos livros, número de sala, etc. como segundo via de verificação de inscrições em bancadas que tenham perdido o cartão original.

Estreia também *Caldeira* (pt, no seu próprio idioma, os indivíduos deverão comportar-se locais de prova com uma hora e meia de antecedência, munidos da cartão de inscrição, no documento único de identidade e da carteira astrophysical (filme de cor) ou preto).

LOCALS
O número de inscrições no primeiro dia foi 47.204 candidatos, sendo mais de 15 por cento (7.342) de sexo feminino e 34 por cento dos candidatos são católicos. Os locais de realização de prova e inscrição serão os seguintes:

Confidência Jacquinot em Porto Velho — RO
— local: Lagoa Salgada Carmela Dutra — Ar
Fangshan 1977 — Porto Velho, Rondônia: 2 horas
diária, Porto Velho.

Carretera Iquitos - en Pucallpa Buco -
RO - local Diego Armando Estrella Barrios.
Aldea Banderas s/n - Pucallpa Buco, hor-
da a hora (para Pucallpa Buco).

Caminhão basculante em J-Petrol — RO — local: Estrada Joffe Guerra, Rio da Cascaheira, nº 190 — J-Petrol, horário: 3 horas (hora de J-Petrol).

Contribuição para a história da Vila Rica — Rio, 1800
 Carlos Manoel Rondon, Av. Leopoldo Pires s/n°
 — Tijuca.

Trabalhando ainda às professoras, além de fazer atividades educando e ajudando as outras, também é de responsabilidade delas orientar os alunos, ensinar e de acompanhar suas atividades, sempre.

Walderêdo taxa de absurda rebelião na Colônia Penal

O secretário de Interior e Justiça, deputado Walderêdo Paiva, disse ontem que "é impossível que haja um motivo para uma rebelião no presídio Elio Pinheiro, pois o tratamento que os detentos daquela unidade estão recebendo não é visto em muitas outras da cidade. Os presos estão calando televisão colorida no lugar de uma parede branca, "coisas absurdas", disse o deputado.

Quem numa pequena entrevista, a imprensa foi convidada a visitar de surpresa o complexo penitenciário na hora do almoço. O secretário fez uma demonstração de como funciona toda a casa de detenção onde há um cardápio que é variado três vezes por semana, sendo carne, peixe e galinha acompanhando de batatas fritas, sem falar na complementação, tudo acompanhado por duas nutricionistas. Toda o equipamento usado na cozinha é esterilizado para uma melhor alimentação dos internos.

Além disso, foram mostradas todas as instalações, como o departamento de saúde com visita diária de médico, uma padaria para o abastecimento interno e, também, uma oficina de marcenaria.

ria além do quadro de esporte e uma área de lazer que está sendo construída para os filhos dos detentos que estiverem na hora da visita.

MOTEL

Já estava no projeto de construção do complexo uma sala de "motel", para os detentos de bom comportamento que ainda não tinha sido construída, devido a falta de recursos, porém deverá começar sua obra no próximo mês. Outro fato importante — frisou o deputado — é a construção das casas dos diretores do presídio Antônio Francisco dos Santos e José de Oliveira Andrade, facilitando assim que eles fiquem perto da penitenciária para qualquer eventualidade.

SEGURANÇA

A segurança da prisão e mantida apenas por 12 policiais militares e mais os agentes civis, porém estão sendo recrutados mais 48 que serão empregados em toda a área do complexo, fazendo inclusive treinamentos mentais até com simulações de fugas e orientando como o policial deverá agir no caso de uma rebelião.



O secretário de Interior e Justiça, Walderêdo Paiva, faz da rebelião ocorrida no Complexo Penitenciário "Elio Pinheiro", e leva imprensa ao local. (arquivo/AM)

JUIZ NEGA QUE INDULTOS TENHAM CAUSADO REBELIÃO

O juiz Antônio Cândido, Corregedor dos Presídios, afirmou ontem que não existe qualquer ligação entre a rebelião dos presídios da Colônia Penal Elio Pinheiro e o indulto natalino, conforme alegações de alguns dos responsáveis pelo levante. Segundo ele, nenhum pedido de indulto deixou de ser analisado.

Ao ser arguido a respeito do assunto, Antônio Cândido lembrou que "nem todos os presos encaminharam pedidos, até mesmo porque nem todos têm direito a esse indulto". Segundo ele, os que foram enviados ou já foram apreciados ou estão em fase de julgamento.

— Acontece que o indulto não é concedido assim, de um momento para o outro. Antes, temos que submeter os pedidos à apreciação do Ministério Público e do Conselho

Penitenciário. Para que um indulto natalino seja concedido é preciso que se siga os procedimentos normais da justiça, — afirmou o magistrado.

REIVINDICAÇÕES

Quanto às reivindicações dos presidiários, no que toca à visita de suas mulheres, acesso a rádios e televisões, Antônio Cândido afirmou que vai fazer um levantamento amplo sobre a situação de cada preso, numa correção geral.

— Somente a partir daí é que passaremos a apreciar as reivindicações. Primeiro que estas reivindicações não estão amparadas por lei e algumas delas dependem de ter da uma estrutura. No que toca à presença de mulheres, o atendimento é muito difícil, assim como o item da televisão. No caso do rádio, é mais fácil — finalizou o juiz.

LADRÕES DE GADO ESTÃO AGINDO NA BR-BOI-

Quadrilhas organizadas em roubo de gado estão agindo na fazenda Heterosândia instalada no km 26 da BR-054, estrada vilta. A informação foi passada ontem pelo agricultor Cândido Dama Moura, 48 anos, proprietário da fazenda.

Segundo Cândido essa quadrilha é encabeçada pelo criminoso Raimundo Feres e "Boi" que matou a golpes de arma de fogo o comissário João Gury em dezembro de 81. Boi fugiu no último dia 2º da prisão da Penitenciária Elio Pinheiro quando era condenado para a cela de saúde e até ontem a polícia não tinha pistas sobre o seu paradeiro.

Uma equipe de 36 policiais está sendo formada para rastrear e prender os dois criminosos, pois em razão em Rondônia a cidade toda é

afetada assim o trabalho de captura da Boi.

INUNDACAO

Outro problema denunciado por Cândido é a presença de Alcantarilha José, Branco, que a fim de tudo está sua fazenda vai ser inundada pelas águas da Hidrelétrica de Samuel e a indenização vai chegar até o valor para a área, porém comprar ou não área para fazer o plantio. Segundo Cândido, Branco prometeu indenizar os deputados e levar um documento para aprovação dos diretores da Eletronorte, visando assim que seja aceita a indenização das mais de dez famílias que moram na área de alagação prevista por aquela empresa.

SSP SOFRERÁ MUDANÇAS



Antônio Amaro assume a SSP prometendo uma série de mudanças em todas as áreas, na hora certa para local adequado (arquivo/AM)

O secretário de Segurança Pública, Antônio Amaro da Silva, empossado recentemente, anunciou mudanças após uma avaliação do trabalho administrativo-policia, e que elas "que serão feitas na hora certa para o local adequado", e em todas as áreas de SSP.

Ele disse entender que uma administração não pode ser estática "devendo acompanhar a evolução do Estado e do País e deixar claro que essas mudanças não serão realizadas no sentido de prejudicar a população, e como isso recebendo a pasta agora, vou ter que fazer um planejamento e uma avaliação do trabalho de todos, para realizar as mudanças".

Entre os planos do novo secretário de Segurança, Antônio Amaro está nomeação uma comissão para avaliar os estudos do Estatuto Policial "onde quando inseridas todas as vantagens e que o policial tem direito". Amaro afirmou ainda que irá recriar todo policial que não passou pela

Academia de Polícia, além de mandar os policiais com cargos de direção se especializarem junto a outros órgãos que já estão mais adiantados na problemática segurança.

Declarando que entende que o policial recebendo uma boa orientação físico-psíquica e intelectual estará em condições de lidar com o público e promover a paz social, o secretário Antônio Amaro disse que fará um estudo de valorização do homem de polícia.

Para o novo secretário de Segurança o tempo que tem poderá ser pouco, "mas por questão de consciência estará sempre me preparando para durante esse tempo, dar condições de melhoramento ao órgão e seus componentes, segundo as orientações do governador Jorge Teixeira, que é de manter a Segurança em condições de combater toda a série de crimes que esteja acontecendo ou em evidências de acontecer em Rondônia".

SEMEC ATIVA ESCOLAS NOVAS SÓ EM MARÇO

As duas escolas novas da Prefeitura estão prejudicadas pela falta da liberação do contrato de professores pelo Governo do Estado, conforme informação do secretário Municipal de Educação e Cultura, vereador Alvaro Costa, que ressaltou que a maioria das escolas municipais já entraram em funcionamento.

Informou, ainda, que as escolas novas iniciarão suas atividades somente no dia 4 de março, tendo em vista que até o momento o Governador não autorizou a contratação de professor para essas duas estabelecimentos de ensino.

Disse o secretário Alvaro Costa, que alguns problemas têm sido registrados no início das aulas, citando, como exemplos, a Escola Municipal Araújo Lima, que está enfrentando dificuldades com problemas nas instalações elétricas, a Escola 21 de Abril e as duas escolas novas, a do Jardim Eldorado e a do bairro Costa e Silva.

"Acredito que vamos ter um bom ano letivo e espero durante o decorrer do ano realizar inúmeras atividades. Já entregamos os livros didáticos para os alunos do primeiro grau e estaremos entregando na próxima semana o livro de disciplina de Comunicação e Expressão e Matemática para os estudantes de quinta e oitava séries do primeiro grau.

"Estamos dando todo apoio junto com a Secretaria Estadual de Educação às escolas para que este ano letivo seja bastante tranquilo e produtivo para os alunos e funcionários envolvidos no sistema educacional", concluiu Alvaro Costa.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOV. DO ESTADO DE RORAIMA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4/83

PROCLAMAÇÃO Nº 4/83, de 23 de Fevereiro de 1983, do Sr. Governador do Estado de Roraima, Sr. JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA, em nome do povo de Roraima, para que todos os cidadãos do Estado de Roraima, sejam obrigados a cumprir as disposições legais e regulamentares que a seguir se fazem saber.

PROCLAMAÇÃO Nº 4/83, de 23 de Fevereiro de 1983, do Sr. Governador do Estado de Roraima, Sr. JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA, em nome do povo de Roraima, para que todos os cidadãos do Estado de Roraima, sejam obrigados a cumprir as disposições legais e regulamentares que a seguir se fazem saber.

PROCLAMAÇÃO Nº 4/83, de 23 de Fevereiro de 1983, do Sr. Governador do Estado de Roraima, Sr. JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA, em nome do povo de Roraima, para que todos os cidadãos do Estado de Roraima, sejam obrigados a cumprir as disposições legais e regulamentares que a seguir se fazem saber.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOV. DO ESTADO DE RORAIMA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4/83

PROCLAMAÇÃO Nº 4/83, de 23 de Fevereiro de 1983, do Sr. Governador do Estado de Roraima, Sr. JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA, em nome do povo de Roraima, para que todos os cidadãos do Estado de Roraima, sejam obrigados a cumprir as disposições legais e regulamentares que a seguir se fazem saber.

PROCLAMAÇÃO Nº 4/83, de 23 de Fevereiro de 1983, do Sr. Governador do Estado de Roraima, Sr. JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA, em nome do povo de Roraima, para que todos os cidadãos do Estado de Roraima, sejam obrigados a cumprir as disposições legais e regulamentares que a seguir se fazem saber.

PROCLAMAÇÃO Nº 4/83, de 23 de Fevereiro de 1983, do Sr. Governador do Estado de Roraima, Sr. JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA, em nome do povo de Roraima, para que todos os cidadãos do Estado de Roraima, sejam obrigados a cumprir as disposições legais e regulamentares que a seguir se fazem saber.

NOVO ENDEREÇO

R. Tenreiro Aranha
Nº 2326 - Centro
Tel. 221-1035/1513

PLANO BRASIL NA PALMA DA MÃO
CREDI-SEM (20% DE ENTRADA E O SALDO EM ATÉ 10 MESES, COM O MENOR JURO DO MERCADO)
TARIFA BTI E BTG (DESCONTOS DE 30 A 40%)
VÔO NOTURNO (DESCONTO DE 35%)
DESPACHO DE CARGAS E ENCOMENDAS PARA TODO O BRASIL
MÁXIMA INFORMAÇÕES, CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS DO VASP

VASP
VIAJES E TRANSPORTE



576 MILHÕES PARA A EDUCAÇÃO EM RO

Muitas reclamações de cidadãos também quanto a motoristas que andam com os vidros fechados, volume do rádio sempre alto, correndo muito e não permitindo o sinal que faz o passageiro pedindo parada. Assim essas pessoas esperam que "tanto o trânsito das motoristas quanto o Detran devam tomar alguma providência".

Todos os Municípios do Estado serão beneficiados com essa medida, no sentido de proporcionar parte dos programas educacionais previstos no plano de

Abstract

Deste total disponível ao Secretário Municipal o Município de Porto Velho receberá o soma de Cr\$ 14.820.000; Arquipirama Cr\$ 26.279.000; Jaru Cr\$ 14.581.000; Curo Pora do Oeste Cr\$ 22.452.000; J-Porã Cr\$ 49.452.000; Fátima Ilhéu Cr\$ 51.577.000; Floresta Rura Cr\$ 26.254.000; Guará Cr\$ 22.285.000; Itaim da Serra Cr\$ 73.680.000; São João do Oeste Cr\$ 12.592.000; Vitorino Cr\$ 23.444.000; Colônia do Dado Cr\$ 14.271.200; Guaporé Alim Cr\$ 51.882.000; Capinzal Cr\$ 46.219.000 e Costa Marques som Cr\$ 8.540.000.

Mediante a distribuição desta moeda a todos os municípios do Estado, o Superano Alvaro Latorre Pérez, disse que sempre nos une de sua meta para 1980, a qual estando na grande atividade para elevar de modo as necessidades das cidades e nos municípios e aumentar as condições de alimentação das classes e de trabalho das comunidades que estão no processo educacional de fundação.

Comércio do Porto Velho-RO
Família: Menezes, Delfino e Descartes

© 2000 THE LONDON SCHOOL OF ECONOMICS

PRADO DE 30 DIAS
O Dr. Laurival Mendes de Souza, Juro de Orelha da Voz da Família, Almorosa, Colônia e Sorocaba, 34 Coimada de Porto Velho-RO, na forma da Lei, etc.

FUZ SAREP, a todos que o presente Edital vir-
tem do meu autochamamento fazem que, por inter-
médio do Sr. CITA MARIA DE LOPES DOS SANTOS
SOLZA, brasileira casada, em prazos de 10, re-
sidência e domiciliada em lugar comum e não va-
tado, expedido nos autos nº 2-10094, AÇÃO DE
DEPURAÇÃO JUDICIAL, proposta por FRANCISCO
VICENTE DE SOLZA, brasileiro casado, genitor
em comum e comitido, neste estado à Ar.
Procurador Honorário nº 2171, para que me re-
presente após os 15 (quinze) dias, anterior à data,
fazendo saber que o prazo para comparecimento
representar a sair a partir da audiência, a qual não
está a ação comitada, se apresentou como
para lá, como verificação de fato exigido pelo
tribunal. Ficando desta também que o prazo para
comparecer é de 15 (quinze) dias, o prazo de 10
é de 20 (vinte) dias, bem como INTIMA para com-
parecer a audiência de Tentativa de Conciliação
que está designada para o dia 28.02.88, às 08:00
hs, no sala desta Juiz, no Edifício do Fórum
Rio Betânia — sala de audiências da 1ª Vara de
Família. Tudo de conformidade com o despacho
do MM. Juiz a seguir transcrito. DESPACHO: "O
Nobreza audiência de Tentativa de Conciliação
para o dia 28-02-88, às 08:00 hs, na sala desta
Juiz. Cite-se a Rá por edital, para responder,
conveniente, no prazo de 15 dias, intimando-se
que tal prazo começará a correr a partir da data do
prazo do edital que é de 30 dias. P. V. 22-11-84.
Dr. Leocádio Mendes da Sousa, Juiz de Direito".
E por ordem: passe-se o presente a mais
saída de lugar bem sendo com a original sem
brinde ao lugar de destino e se dêem as publica-
ções de acordo com a Lei. CUMPRIDO. DADO O
PASSADO para cidade de Porto Velho, aos 28 de
Janeiro de 1988, do mês de dezembro do ano de 1987, no
Povoado e cidade e quatro. Eu, Reginaldo Vaz
de Almeida, escrivão e fei descrever e autografar.

Dr. Lucio M. Mendes de Souza
Jul 26 1966

— Doenças de pele, unhas e cabelo
— Doenças oftálmicas transmissíveis
Consultório: Galeria Central, Sala 17 — 1º and.
Horário: 14 às 15 de segunda a sexta-feira das
8 às 9 nos sábados. Fone: 221-0393.

Oh! minhas 13 almas santas,
salvas e envidadas, vão logo
se amor de Deus. Alameda meu
destino, minhas 13 almas santas,
me sejam, como as forças do
eu, sempre que Jesus dançamos,
stando a meu lado. Peço por
vós, eu sei que Jesus Cristo dan-
çamos do seu Coração, stando a
meu lado, meu Senhor Jesus
Cristo que a Vossa proteção me
futura com as vossas almas. Oh!
Deus da bondade, vá até meu
divórcio na vida e na morte, por-
que-vos que alameda os meus pe-
cadores e me leveis dos meus a me
dele, sem a vida.

Aproveite esta semana e saia desfilando com o seu zero Km. Temos também um estoque variado de carros usados.

Cámara de ar
apenas 15.000

Rev. Gonçalves Dias 3 | Rua Álvaro Maia
Estado do Rio de Janeiro, 20090-000
Fones: 221-2381 — 221-2296

Compre um Fiat antes do aumento.



**Aplique seu
dinheiro onde
ele vai
render mais.**

Só existe uma maneira de não deixar a inflação pegar você no pulo: investir na hora certa. E essa hora chegou. Aproveite que o aumento ainda não veio. Vá até uma Concessionária Fiat e aplique agora em qualquer modelo da linha Fiat 85. Em troca, seu carro usado é superavaliado

Quem compra Fiat hoje ganha dinheiro, ganha a tecnologia mais avançada e ganha a maior garantia do mercado (4 anos).

COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNDIA busca as pessoas que lhe possuíam
escritos, durante o Ano-base 1.984, que se
encontram à sua disposição, em sua sede, em
nossa Capital (assinado Carlos Gomes, 965 —
Fone: 221-5185), os COMPROVANTES DE
RENDIMENTOS PAGOS OU CREDITADOS
E RETENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA
NA FONTE respectivas.

Porto Velho, 22 de fevereiro de 1.985.

CIA. DE MINERAÇÃO JACUNDIA

FIAT OGGI



Helene's

CABELELEIROS

Corte de cabelos
Estética facial
Manicure Pedicure
Consultas de Estética
e orientação

RESA GETULIO VARRIAN Nº 1711
(CENTRO CARLOS GÓMEZ e D. PEDRO 11)



BASQUETE FEMININO SEGUE CONFIANTE PARA CURITIBA

O selecionado rondoniense de basquete viaja hoje, às 21 horas, em ônibus, para Curitiba-PR, onde vai participar do XV Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino, no período de 27.03 a 04.04. A delegação, chefiada pelo presidente da FRB, Gerson Moreira Pinto, vai composta de 14 pessoas entre atletas e dirigentes.

É a segunda vez que o basquete de Rondônia sai para participar de uma competição a nível nacional — a primeira foi no Jeb's, em Brasília o técnico Samuel Johnson acredita que a equipe rondoniense, que tem a base do time do Barão, tem condição de fazer uma excelente campanha, pois possui bom conjunto e é muito rápida. Ele só lamenta não poder contar com a melhor atleta da equipe, Ronelida, que não teve autorização dos pais para viajar. No entanto, confia no potencial de Afri-ria Silva, que a substituirá.

"Não poderia considerar em melhor forma as atletas. Foram três meses de treinamento e elas tiveram grande aproveitamento, visto que só se prepararam com equipes de bom porte físico e atlético. O conjunto é bom e até a falta de intercâmbio não nos preocupa", argumentou Samuel.

O treinador diz que não conhece os adversários: Rio de Janeiro, Brasília, Ceará, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Pará, São Paulo, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina, entretanto, confia mais em sua equipe.



As meninas deram tudo na preparação física, visando um bom resultado no Campeonato Brasileiro. (Foto: Juanito)



Samuel (13) dá atenção e coordenando as jogadoras no último treino da seleção. (Foto: Juanito)

O presidente da Federação Rondoniense de Basquetebol, Gerson Moreira Pinto, foi escolhido pela Confederação Brasileira para assinar para a temporada deste ano. Gerson, no entanto, vai representar toda região. No te, sendo o porta-voz das demais Federações.

VÔLEI REÚNE PARA DEBATER PROGRAMA

A Federação de Voleibol, com presenças de técnicos, atletas e dirigentes da capital e do interior do Estado, reúne hoje a partir das nove horas na biblioteca José Pontes Pinto, visando uma discussão sobre o futuro do

esporte no Estado.

Da pauta constam assuntos como treinamento de seleções, estrutura organizacional da Federação, calendário para 1985 e realização dos cursos de treinadores e árbitros.

NOGUEIRA CONFIRMA ESTADUAL SEM A PRESENÇA: JÚNIORES

O Estadual não terá mesmo a disputa do Campeonato de Jôniores. A afirmação é do presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Antônio Nogueira. Porém, todos os 10 clubes da Divisão Especial terão a obrigatoriedade de formar seu time inferior para competir no Municipal.

Nogueira ressaltou que a Federação quer superar novamente o prestígio do futebol do Estado. Portanto, se vier a exigir que os clubes disputem o Estadual com a equipe de jôniores, também, poderá acabar de vez com este esporte visto que as despesas, que serão altas com apenas uma equipe, dobrará e ninguém terá retorno, podendo ter um enorme

prejuízo. "Nosso objetivo é encontrar a melhor saída. No entanto, jamais poderíamos exigir isso dos clubes da Divisão Especial", lembrou o presidente.

Mas existe outra razão para que o Estadual não tenha seu campeonato de jôniores: Os clubes que não foram convidados pela Federação para a Divisão Especial, tanto do interior como da capital, solicitaram ao presidente Antônio Nogueira para que as preliminares do campeonato maior sejam feitas por eles, que vão disputar os campeonatos municipais, dando assim mais motivação à sua competição, além de poderem mostrar no público suas revelações. Este pedido calhou bem

as pretensões de Nogueira, que passou a pensar como faria o campeonato de jôniores, sem prejudicar ninguém, tendo em vista que os filiados têm a obrigação de formar um time inferior.

Baseado nisso, Nogueira já manteve contatos com os presidentes dos clubes e todos foram a favor da proposta de se fazer um campeonato com os jôniores — Divisão Especial e os demais — em cada Município sem a necessidade de viajarem. Com essa medida o campeonato de jôniores, em Porto Velho, será disputado por 16 equipes: 12 da 1ª Divisão e 4 da Divisão Especial.

Reforma: Aluizão começa em março

TORNEIO INÍCIO ABRE HOJE CAMPEONATO DA TUPI

Com o torneio início, hoje, a Associação de Esportes e Recreação dos Moradores da Tupi abre o Campeonato Infanto-Juvenil, que que se prolongará até o mês de outubro.

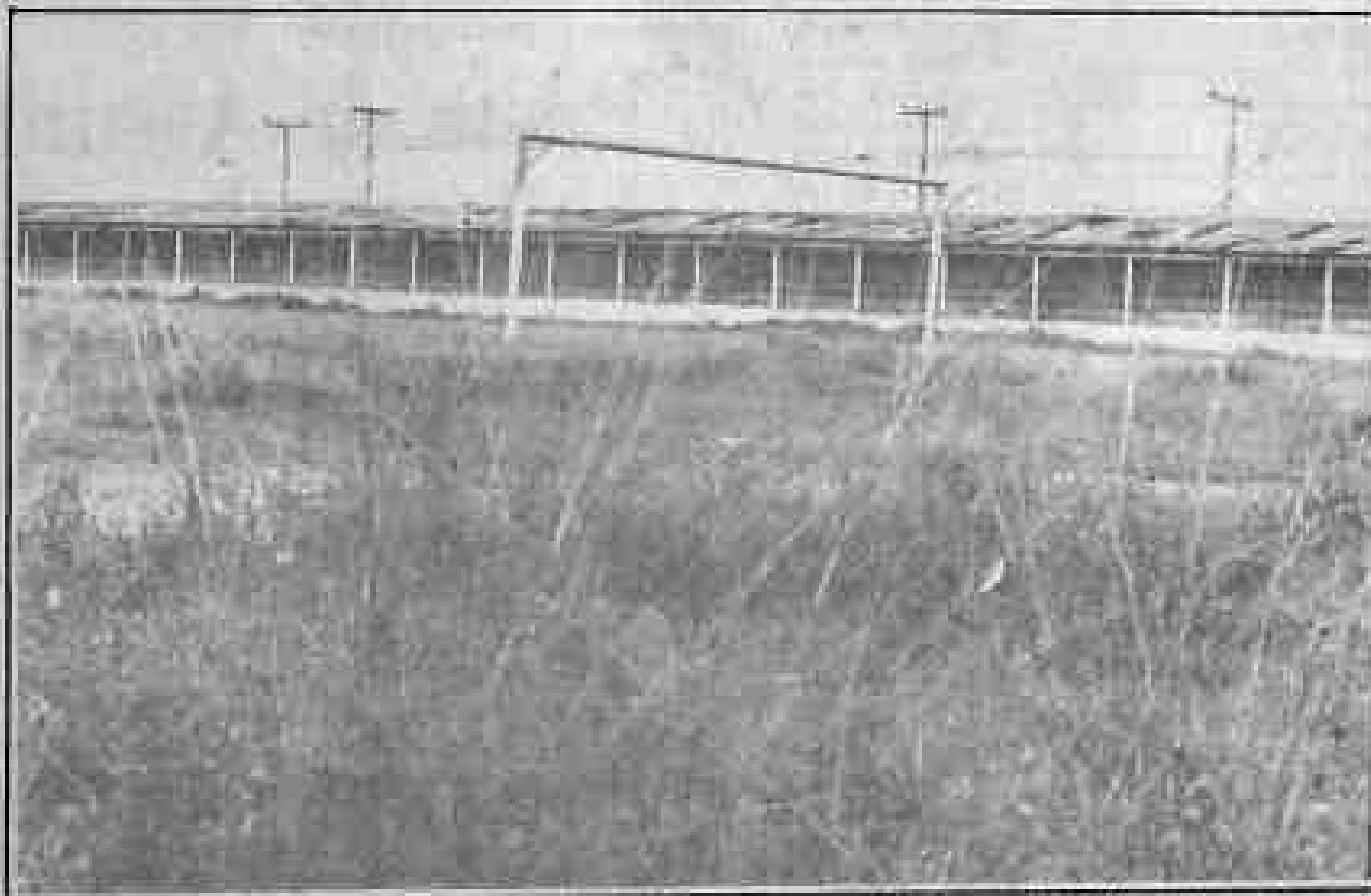
O Campeonato será disputado no sistema de rodízio simples, sendo que as oito equipes inscritas vão ser distribuídas em duas chaves, com pontos corridos e em dois turnos distintos.

O diretor de Esportes e Recreação, Maurício Alves, disse que a única exigência da coordenação é que não poderá participar do campeonato atletas federados, pois o objetivo da competição é descobrir novos valores para futebol da capital.

O torneio início começa às 8 horas e tem a seguinte programação:

JOGOS

UNIDOS DA VILA TUPI X "CSH" NOVA PORTO VELHO; RIO NEGRO (TUCUMANZAL) X FLUMINENSE (SÃO CRISTÓVÃO); CANTAREIRA (MOCAMBO) X VASCO (FLORESTA); "CMT" (ARIGOLÂNDIA) X AREAL (AREAL); VENCEDOR 1º JOGO X VENCEDOR 2º JOGO; VENCEDOR 3º JOGO X VENCEDOR 4º JOGO; VENCEDOR 5º X VENCEDOR 6º JOGO - DECISÃO.



O gramado, em péssimas condições, tem prioridade no trabalho de reformas

Santos e Grêmio jogam hoje no Areal

A Taça Areal prossegue neste final de semana com três jogos. Hoje, às 16 horas, se enfrentam Santos e Grêmio, no maior clássico da competição. Para amanhã estão programados: às 9 horas — Remo x Tucumã; às 16 horas — Rio Negro x Ponte Preta.

Até o momento a classificação está assim: Chave A — 1º lugar — Internacional e Atlético; 2º lugar — Flamengo, Areal e Vitória; 3º lugar — Fluminense. Chave B — 1º lugar — Ponte Preta e Remo; 2º lugar — Rio Negro e Tucumã; 3º lugar — Santos e Grêmio.

A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (Secet) vai começar a recuperar o estádio Aluizão Ferreira a partir de março. O primeiro trabalho a ser realizado será no gramado, depois se alastrará pelas demais dependências, para que o Campeonato Estadual — conforme fora planejado pela FDR — inicie mesmo no mês de maio.

A afirmativa é do secretário-adjunto, Isaias Vieira dos Santos, que garantiu estar empenhado em solucionar o problema o mais rápido possível, para que o calendário da Federação não seja atrasado.

O secretário explicou que o gramado tem preferência no trabalho de recuperação porque se encontra numa situação bastante crítica. Mas que as demais dependências estão dentro do plano de reforma. No entanto, só vão ser mexidas depois que a Secretaria de Obras terminar o projeto de ampliação que está montando. Isaias Vieira lembrou que a Federação, apesar de otimista, já marcou o início do Campeonato Estadual para maio "então para não atrapalhar o calendário vamos recuperar primeiramente o gramado".

Os reparos no gramado vão demorar aproximadamente trinta dias, nos cálculos do secretário, mas poderá se prolongar muito mais caso as chuvas continuem a cair em demasia. Segundo Isaias, o trabalho que vai ser realizado no gramado é para aguentar a temporada de 83. Portanto, vai contar com mão de obra especializada, que terá o cuidado de deixar o piso sem falhas.

"Tivemos que optar por mão de obra especializada em virtude de haver uma programação tão apertada para este ano. Serão disputados os campeonatos de Porto Velho e do Estreito e não há outro estádio na capital. Por isso vamos fazer um trabalho sério", finalizou Isaias Vieira.



IRMÃOS FERREIRA LTDA.



Porto Velho

12-11-83 - 12-11-83

BREVEMENTE FILIAIS EM
ARIQUEMES, JARU, OURO PRETO, PRESIDENTE MEDICI, CACOAL,
TIMENTA BUREL E ROLIM DE MOURA

Ji-Paraná

12-11-83 - 12-11-83

Vilhena

12-11-83 - 12-11-83





Dias virão em Porto Velho tem seu carnaval milionário, a exemplo de muitos carnavais deste Brasil e, mais de perto, a exemplo do mundialmente famoso carnaval carioca.

E não só. Partindo do mais infimo princípio de economia, a organização satisfatória, a organização funcional, a organização funcional, a organização funcionalmente organizada, só se obtém com pecunia. Indiscutivelmente o dinheiro é o símbolo do mundo vivente. Tanto do mundo de hoje como do mundo antigo.

Muito bem. O Poder Público a quem corresponde a tarefa de responsabilidade de organizar funcional e financeiramente o carnaval, é a Prefeitura do Município de Porto Velho. Não existe mais no Estado além da Prefeitura, para ser o elo de ligação na alegria com o povo. E, o dinheiro de que dispõe uma Prefeitura como a de Porto Velho, uma Prefeitura de um Estado que simplesmente está a nascer, não poderia ser verba proporcional ao número de habitantes duramente crescentes. Então, necessário se torna economizar o carnaval.

Como fazer? Somente com a criação de uma entidade feita para promover eventos é que, efetivamente, pode-se organizar um carnaval se tornará uma festa em Porto Velho, capaz de trazer para a avenida, não apenas os componentes da escola de samba, não apenas a massa, mas também, o carnaval do Rondônia deve trazer para avenida do samba e para as ruas de Porto Velho, as elites, os turistas e visitantes eventual.

Então, reiteramos que um carnaval organizado será o carnaval entregue a uma organização ligada à Prefeitura Municipal da cidade, ou ao Estado, mas que esta organização criada exclusivamente para promover festas e comemorações. Do aniversário da cidade, as festas cívicas mais evidentes. Do folclore de nossa terra, ao carnaval. Tudo isto com o concurso da economia privada o então termina o carnaval lucrativo.

É somente com a perspectiva do lucro, que a organização é funcional. Para os organizadores, gratificante. Eis o remédio.

Não queremos copiar, mas queremos que os exemplos que deram certo, sejam seguidos. Temos em São Paulo — a Paulistur. Ela comanda até mesmo os eventos que levam a São Paulo os grandes shows do "Anhembi".

Obviamente, a Paulistur também comanda o grande carnaval sucroativo da avenida Tiradentes. No Rio de Janeiro, sabe-se que a Riotur é a mais completa criação em termos dos grandes e pequenos eventos. A Riotur é milionária. E tudo anda. O carnaval milionário do "Sambódromo" está aí para conter as histórias. E a economia o serviço das grandes realizações do povo.

Então, repetimos: Dias virão em que o povo de Rondônia terá a sua empresa de promoção de eventos; também de carnavales. Tudo será mais bonito, mais barato, e, finalmente, tudo será lucrativo. Será o carnaval da economia.



SONIA MARIA BRITO E CUNHA VALLADARES, nascida Sonia Maria de Lamere de Cunha, nasceu no Rio de Janeiro, onde cursou o primário e clássico, formou-se em Assistente Social pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ); fala e escreve corretamente bem inglês, francês e espanhol; coordenadora do PRONAV-LRA, a nível municipal, auxiliando o marido, novo Prefeito Sebastião Assaf Valladarez; é uma das proprietárias da "GRIFPE", boutique de presentes finos.

Linhas Cruzadas

JUIZO

Ecos do carnaval: o ato de julgar, o julgamento, o conceito, o parecer a opinião, têm de (devem) ser exteriorizados com circunspeção, com ponderação, com siso; Diplomatas ou Calari? eis a questão.

JUIZ

Ecos do carnaval: aquele que julga, aquele que tem o poder de julgar segundo a prova dos autos e segundo o Direito, é um Magistrado; jurado julga segundo a sua consciência, sem fundamentar a sua decisão; Calari ou Diplomatas? eis a questão.

JUIZO DE REALIDADE

Ecos do Carnaval: os jurados não podem julgar a enunciação de um fato ou uma relação entre fatos; Diplomatas ou Calari? eis a questão.

JUIZO DE VALOR

Ecos do carnaval: os jurados têm de julgar a enunciação de uma apreciação; Calari ou Diplomatas? eis a questão?

JURADO

Ecos do carnaval: juiz de

fato, julga o que lhe toca mais profundamente a sua consciência, obedecendo porém determinadas normas e regras, emite juízo de valor e não juízo de realidade; Diplomatas ou Calari? eis a questão.

JURIDICIDADE

Ecos do carnaval: devemos respeitar a decisão da Comissão organizadora do Carnaval, no que tange a vitória de determinada Escola de Samba, com fulcro nas notas dos jurados; não deve constituir-se em um fato jurígeno.

JOSE AFONSO FLORÊNCIO

Desenvolve com acerto a Presidência da Comissão de Administração, Constituição e Justiça, afirmando a grande importância dessa missão que o ilustra cada vez mais, adentrando nos vários assuntos.

Os pareceres de sua Comissão muitas vezes gera, contradições na Plenária, todavia, no final salienta-se sempre a boa vontade e o bom propósito de seguir os ditames da Lei, em se tratando opiniões muitas vezes

controvertidas, aliás num regime democrático.

Da tribuna tem denunciado os desmandos de certos proprietários agrícolas, os quais, conforme afirma, conservam em cativeiro seus colonos, no todamente na chamada Cidade Hortigrangeira.

Tem lutado pela implantação de um melhor atendimento nos transportes coletivos, solicitando o estendimento de linhas a vários bairros, pediu o asfaltamento de ruas, encasqueamento de outras, lutou pelo pagamento de insalubridade a servidores municipais, tem lutado pela implantação de pontos de vendas nos bairros, solicitou ao Prefeito o pagamento do funcionalismo até o dia 30 de cada mês.

Apresentou 43 indicações: 1 Moção, 19 Requerimentos e 11 Projetos de Leis, dentre eles o de parcelamento do IPTU, Parcelamento de Laudêmio, de doação de terreno a Escola Einstein, dentre outros.

Oligarquia, etimologicamente, significa governo de poucas pessoas.

Em última análise, todos os governos são exercidos por poucas pessoas. Teoricamente, apenas numa comunidade diminuta todos os cidadãos poderiam participar dos órgãos governamentais. E, afinal de contas, não existiria, em tal caso governo propriamente dito: seria um regime em que não haveria poder coercitivo, que é a própria essência do governo. Toda democracia é, portanto, representativa: o povo tem de escolher alguns poucos para representá-lo e exercer as funções públicas.

Se se fosse, pois, raciocinar com esse rigor, a expressão oligarquia perderia sua razão de ser. É muito usada no entanto, até hoje. E a verdadeira significação da palavra passou a ser a de domínio de uns poucos em detrimento da maioria. Aristóteles empregou a expressão para designar o governo exercido não pelos melhores, mas pelos maus. Nesse sentido, a palavra, etimologicamente, se oporia à aristocracia. A realidade, porém, é que a aristocracia apenas de nome era o governo dos melhores.

O lógico será opor a oligarquia à democracia. Em ambos os casos, o governo será exercido por uma minoria, mesmo porque, principalmente nas sociedades modernas, o exercício do governo é uma função essencialmente complexa, e os governantes têm de dedicar a ela praticamente todo o seu tempo. Deste modo não é concebível que o cidadão possa acumular o exercício das funções públicas de direção da comunidade com suas atividades particulares, sem prejuízo das primeiras.

Ao passo, porém, que na oligarquia, o governo é exercido por um grupo apenas em benefício de uma minoria reduzida, e em detrimento da maioria, na democracia, o governo, embora exercido, de fato, por um grupo limitado, é escolhido, efetivamente, pela maioria e atua na defesa de seus interesses, e não dos interesses de uma minoria privilegiada. Comumente, assim, a oligarquia se confunde com a plutocracia.

INVASÃO

ecorre, eu carrego neste pedacinho de papel, todos
os meus sonhos, meus sonhos e não quero que
me os roubem não sei se eu que faço uso
são mais os sonhos, os sonhos
que eu carrego de mim e se eu não
com meu dinheiro de copiar
na minha cabeça
São mais os sonhos, os sonhos
e sonhos
Eu, inclusive, me encorajei
sem nunca saber
Pago um preço, não aguento mais
e sou o que sou uma pessoa sem nada
Deu-me pena que eu me sacrifico
para poder servir
Acuso-me ao mesmo tempo, encorajado, em uma
vezada se eu sou
Eu não sei de tudo a minha vida
e a minha vida não tem mais importância
Alguns de mim não se mantêm, os sonhos
na cabeça de um sonho
BRUNA LOMBARDI

Insira o primário.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

**SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA**

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de
Endocrinologia e Metabolismo.
dietas para emagrecimento, diabetes,
doenças da tireoide, distúrbios do
crescimento, excesso de pelos,
magreza.

Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEM M. ABDO
Clínica Geral

Endereço: Edifício Rio Madeira,
2º andar, sala 209.

LELA O AM

CRECHE E MATERNAL

Bosque da mamãe, quadra 18 casa 08
Conjunto Santo Antônio Fone 221-7646 In-
scrições, abertas de 08 às 12 e das 14 às 18
horas.



VENDE
CARROS
USADOS

COVEL

- 1 - Um Guol Furgão ano 83 cor branco Lavan
- 2 - Fiat Oggi CS ano 84 cor bege Ouro Aurum
- 3 - Fiat Palomero ano 83 cor bege Dorante
- 4 - Furgão Fiat 147 ano 84 cor branco-azul
- 5 -

FONE 221-5300

Telecomunicação elitista não atende ao consumidor

**Documento
enumera todas
as contradições
da política
do Governo**

O setor de telecomunicações tem sido apontado como um exemplo das falhas oficiais pelo regime, que acabou em 12 de janeiro. Com efeito, a lei dos telefones, mais tarde, os governos militares promoveram rápida expansão e acentuada melhoria dos serviços. Mas, e depois, também, que não foram sempre atendidas as necessidades das pessoas mais pobres do povo brasileiro. Seus dados, muitas vezes, estiveram bem acima do que seria razoável, num país carente de recursos. Além disso, os investimentos públicos no setor serviram à ocupação do mercado brasileiro por fabricantes multinacionais, sem que se tivesse dado qualquer oportunidade à afirmação de um empresário nacional.

Tudo é abertura de um documento de duas laudas que será debatido no próximo dia 7, no Clube de Engenharia, pelo professor Rogério Cerqueira Leite, senador Carlos Alberto Chiarelli, Severo Gomes e Saturnino Braga, além de representantes de seis entidades que o elaboraram. Criticando as distorções herdadas dos últimos governos e chamada de decisões que envolvem o emprego de novas técnicas tecnológicas, é o que podem ao Governo Tancrede

Neves a Associação de Empre-
gados da Embraer do Rio de
Janeiro (AERI/RJ), a Divisão de
Engenharia do Clube de Engen-
heiros (DEL-CE), o Sindicato dos
Engenheiros do Estado do Rio de
Janeiro, Federação Nacional de
Engenheiros, Conselho Regional
de Engenharia, Arquitetura e
Agrimensura do Estado do Rio de
Janeiro (CREA-RJ) e o Sindicato dos
Engenheiros do Estado de São
Paulo (Senge-SP).

As entidades consideram como
quinhão das mais importantes
para Tancrede Neves decidir a
democratização do setor. No
documento afirmam que seria
necessário adotar medidas po-
líticas, jurídicas e administrativas
para reduzir ao mínimo a influên-
cia dos lobbies de grandes grupos

multinacionais, conglomerados
financieiros e redes de comuni-
cação social nos setores que
abrem os programas de expansão
e instalação dos serviços, alocação
de investimentos e concessão de
cartas.

Comunidades, secretarias,
deveria promover ampla discussão
e encaminhamento ao Congresso
Nacional de propostas, com
vistas à implantação de uma
Política Nacional de Comuni-
cações e à participação efetiva dos
empregados na formulação das
políticas das empresas — diz o
documento.

A autonomia tecnológica e in-
dustrial é outro tópico do docu-
mento, que destaca a formulação e
execução de um programa de
desenvolvimento das telecomu-
nicações, que privilegia a capi-
tulação tecnológica do País e o fo-
rtecimento de empresas genui-
namente nacionais. A sugestão das
entidades é que o novo programa
reveja todo o processo de introdu-
ção de equipamentos digitais e
que, dentro de um plano nacional
de desenvolvimento tecnológico
haja recursos, também, para for-
mação de mão-de-obra espe-
cializada e adequação curricular
dos cursos médio e superior.

Modelo adotado só beneficia multinacionais

O documento, que elaboraram a
documentação diz, ainda, que não
seria mais possível rever a po-
lítica de decisão de criação da Su-
perintendência de Telecomunicações
por Satélite (STES), o novo Governo
deveria examinar, com cui-
dado, a sua utilização, no sentido
de colocá-la a serviço dos objetivos
sociais e culturais da "Nova
República".

Permeante — acrescentam —
seria o caso de criação de uma
comissão de alto nível e multide-
partidar, para examinar a questão,
avaliando a conveniência do lan-
çamento de um próximo satélite,
após o que será lançado a curta
prazo ficar obsoleto.

Importante, observam e que
sejam canceladas as concessões já
realizadas de Central de
Programação Eletrônica Ar-
matizada, do tipo Temporal
CPA-Ti e concessão imediata de
novas centrais de fabricação mul-
tinacionais, com quaisquer
de direitos de mercado para a
tecnologia nacional.

Uma hipótese que a setor —
a criação de 40, inicialmente
controlado pelo capital estrangeiro
— tem especial importância para o
PAIS, com os governos militares,
que desenvolvimento era visto
como fator de segurança nacional.
Os planos, porém, foram exe-
cutados obedecendo a critérios de
qualidade e prazo. Depois, acentu-
aram, resultou a entrega da ma-
quina nascente aos grandes grupos

multinacionais e subordinação do
Brasil às tecnologias por eles
desenvolvidas.

"A tardia criação do Centro de
Pesquisa e Desenvolvimento da
Televisão (CPD) em 1976, de-
monstra como era pouca, por todo
esse tempo, a preocupação dos
Governos com o desenvolvimento
tecnológico autônomo", lembram
as entidades.

O documento continua afir-
mando que, depois, o CPD foi
bancado, tendo inclusive sua tec-
nologia de libras-óptica cedida a
multinacionais, que já dominavam
o setor, excluindo o órgão das
libras mais rentáveis do mercado,
dizem as entidades. Lembra, que,
articulado pelo secretário-geral do
Ministério das Comunicações,
Rômulo Vilar Parado, foi mon-
tado um verdadeiro grupo de mul-
tinacionais, para seguir o futuro
mercado brasileiro de CPA-Ti. O
mercado se dividiu entre a NEC,
Ericsson e Siemens, que, para tal-
lar, sofreram "nacionalização",
através da venda de parcelas
maioritárias do capital votante a
empresários nacionais sem tra-
dição no setor. Essas "nacio-
nalizações" não atingiram o con-
trole decisório e administrativo das
empresas e, de todas, a mais re-
cusante foi a da NEC, que de-
neceu os recursos para o Grupo
Brasileiro comprar parte do seu
capital estrangeiro.

Uma semana após ser lido o
documento, em Nova Brasília, o Minis-

terio das Comunicações lançou
portaria que garantia a NEC, au-
tore "nacionalizada", 40% do
mercado de CPA-Ti — denuncia o
documento.

Outro ponto importante en-
focado pelos técnicos é o sistema
de concessão de canais de rádio e
televisão, que, nos últimos dois
decênios, beneficiou reduções
grupos ligados ao Governo. Das
parte das concessões destinadas a
polícias e empresários ligados a
cunha Arena e, depois, ao PSD.
Os governos militares favoreceram o
controle das redes de televisão por
um grupo muito reduzido de em-
presários, impedindo "mesmo" a
acesso aos canais por parte de
outras, tidos como "menos con-
fiáveis". Assim aconteceu — acen-
ta o documento — por ocasião da
"licitação" para relocação das
canais pertencentes à TV Tupi,
quando empresas como "Arenal do
Brasil" e "Editora Abril" foram
pretendidas por razões nunca
publicamente esclarecidas.

A grande beneficiária dessas
outras decisões foi a Rede Globo
— diz o documento. Sua história,
este intimamente ligada à di-
tadura que protegeu seu teor de
assistência técnica e financeira
com o Grupo multinacional
Time-Lux, apesar da reação
pública à época. Com as concessões
e subordinação territorial à Globo
transformou-se quase num mo-
nopolio dos serviços de televisão no
Brasil.

SEI adverte sobre a padronização do cartão magnético

**Dytz afirma
que mudança
vai provocar
polêmicas
no mercado**

SEI HORIZONTE —
"É preciso pagar tudo isso
para a mudança acontecer". A
afirmação de Sérgio Dytz, em
Porto Velho, pelo secretário-geral do
Instituto Brasileiro de Normas
Dytz, ao falar sobre a padroni-
zação dos cartões magnéticos
para bancos, comércio, para
os clientes e a rede de serviços
de informações por um modelo
padrão, a partir de 1985.

Segundo Dytz, a mudança
terá efeito de primeira
ordem no Conselho Na-
cional de Normas —
CEN, que está realizando
os estudos prévios, "se-
m a certeza". Para ele, o
programa de padronização
comercial terá que começar
pela padronização dos dados
magnéticos "que é um as-
sunto muito complicado e
de muita importância".

O diretor do SEI afirma
que, embora haja no País
de 10 milhões de cartões
magnéticos, utilizados, prin-
cipalmente dos bancos para a
realização de operações.
Apesar de o Brasil ter mais
de 1,5 milhões de cartões mag-
néticos, mais, segundo
Edison Dytz, uma com-
pleta padronização é necessária
para a mudança.

Falando Dytz afirma
que a padronização para que
entre outros países, as grandes
conglomerados não possam
manter sua força para in-
fluenciar cada supermaqui-
nagem, mesmo que o país
ganhe de sua aplicação.
Para a adoção do cartão
como "modelo", os orga-
nismos, têm um objetivo
em cada carta um terminal
que permita a leitura do
cartão e a transmissão de
dados para o banco corres-
pondente. Se cada banco
tiver um tipo de cartão, será
necessário um terminal para
cada banco, o que, na
prática, não é viável.

"Com a padronização dos
cartões, o banco poderá
afirmar o padrão do SEI",
teria que as grandes con-
glomerados desistissem de
se manterem pela força de seu
potencial econômico, visando

os bancos nacionais, que não
estão envolvidos no com-
mércio brasileiro.

O secretário-geral do
Instituto Brasileiro de Normas
Dytz afirma que a padroni-
zação dos cartões magnéticos
vai provocar polêmicas no
mercado, pois, por exemplo,
as grandes empresas, como
as multinacionais, não estão
dispostas a mudar seus
cartões.

Segundo Dytz, a mudança
terá efeito de primeira
ordem no Conselho Na-
cional de Normas —
CEN, que está realizando
os estudos prévios, "se-
m a certeza". Para ele, o
programa de padronização
comercial terá que começar
pela padronização dos dados
magnéticos "que é um as-
sunto muito complicado e
de muita importância".

Falando Dytz afirma
que a padronização para que
entre outros países, as grandes
conglomerados não possam
manter sua força para in-
fluenciar cada supermaqui-
nagem, mesmo que o país
ganhe de sua aplicação.
Para a adoção do cartão
como "modelo", os orga-
nismos, têm um objetivo
em cada carta um terminal
que permita a leitura do
cartão e a transmissão de
dados para o banco corres-
pondente. Se cada banco
tiver um tipo de cartão, será
necessário um terminal para
cada banco, o que, na
prática, não é viável.

"Com a padronização dos
cartões, o banco poderá
afirmar o padrão do SEI",
teria que as grandes con-
glomerados desistissem de
se manterem pela força de seu
potencial econômico, visando

SETOR ELÉTRICO RECLAMA MAIORES INVESTIMENTOS

BRASÍLIA — O presidente
Tancredo Neves se arri-
ta em seu Governo um período de
muitas dificuldades no setor
elétrico, que começou o ano com
uma situação financeira das mais
prejudiciais e a perspectiva de re-
cuperação do nível de crescimento
do consumo, que fechou o ano
com uma taxa de 12,2%, o que
exige a intensificação do atual
plano de obras.

Muitas decisões já deverão ser
tomadas ainda no primeiro
semestre, sob pena de ocorrer um
estagnamento da economia e de
aumento das importações de
petróleo. Tancredo vai receber 22
milhões com a construção em an-
damento, com total de 25 mil
megawatts (MW), e outros cerca-
mente 17 mil com as obras por iniciar,
alugando já a parte de 20 mil,
totalizando 17.500 MW. As 39
milhões em obras, mas as proje-
ções, com 42 mil MW, o dobro
da atual capacidade instalada no
País.

O volume dos investimentos e o
tempo das obras serão determinados
pelo comportamento do consumo.

A Eletrobrás está trabalhando
com três alternativas: a primeira,
com um crescimento de 8% entre
85/86 e de 6,4% entre 86/87. Ne-
cessário, seria necessário investir
US\$ 18,1 bilhões, em 1985 e a
capacidade instalada de 1994 seria
de 10.000 MW.

A segunda hipótese dá um
crescimento de 9,2% do consumo elétrico entre
85/86 e de 8,8% de 86/87. Aí então
seriam necessários, em 1985,
US\$ 19,6 bilhões, com a ca-
pacidade instalada de 11.000 MW
em 1994.

A última alternativa é o plano
2000, que havia sido preconizado
e abandonado durante os
primeiros anos desta década.
Prevê que o consumo de energia
elétrica crescerá 10,1% ao ano
entre 87/88 e 7,1% ao ano em
1985. Como a data em que a ca-
pacidade instalada deve dobrar
diminuiu para 1992, tem sido
avaliado os investimentos necessários
no período 1983-88, seriam
necessários, em 1985, US\$ 23,6
bilhões.

MARISE CASTIEL GANHOU O TROFÉU BOLA SETE

Idealização do máscaro Viriato
Moura, foi instituído o troféu BOLA
SETE, homenageando o balão
Eliezer Santos, perpetuando a me-
mória daquele que foi um dos fun-
dadores da Escola Diplomática do
Samba.

Um júri de profissionais da im-
prensa de vários órgãos de comuni-
cação social, outorgou o troféu DES-
TAQUE, à carnavalesca Marise Ma-
galhães Costa Castiel a qual vem se
destacando com o seu incentivo às
programações carnavalescas da

nossa terra.

Bem Merecido

O título foi bem merecido, pela
simpática escolha e o troféu terá
continuidade, segundo Viriato, todos
os anos, a fim de perpetuar a memó-
ria do BOLA SETE, de saudosa me-
mória.

O troféu mede 70 centímetros
e o Certame foi organizado pela equi-
pe de Everton Leoni, do TV Nacio-
nal, tendo bastante receptividade
em nossa comunidade.

**Mais uma opção do
BANACRE para você.
O sistema asbace de
depósitos garantidos.**

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTÁ-
DAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITÁ-LOS EM UMA
DAS 23 AGENCIAS DO BANACRE.

BANACRE 20 ANOS

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.



Para você usufruir das vantagens do
Sistema ASBACE, dirija-se a uma de
nossas Agências.



HB: uso precisa conscientização

Observa-se a grande sobrecarga de atendimento no Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro", em suas várias clínicas e setores especializados, vez que aquela instituição é uma grande porta para onde convergem uma população estimada em um milhão de habitantes.

Quando o HB foi construído, as clínicas particulares absorviam através de convênios pacientes do INPS; o ambulatório daquela instituição providenciava igualmente prestação serviços, ocorriam exames de laboratórios por intermédio do INPS.

Agora com o Convênio Global celebrado entre o INPS e o Governo do Estado a coisa mudou de figura. O HB serve indistintamente a previdenciários e não previdenciários, causando uma grande avalanche nos atendimentos diversos.

O afluxo aumenta também em decorrência da população deixar de comparecer aos postos e centros municipais de saúde, demandando tudo para as filas do Hospital de Base, havendo uma enorme aglomeração, como dissemos, nos mesmos momentos.

O QUE PODERIA SER FEITO

Algumas medidas poderiam ser tomadas para minimizar a grande sobrecarga de trabalhos do HB, como sejam: construção de um pronto socorro no Centro da Capital, melhorar o equipamento dos centros e postos de saúde Municipais para proporcionar maior credibilidade da comunidade; construção de um abrigo onde possa localizar os pacientes em alta notadamente do Interior; maior conscientização do povo ante o uso do Pronto Socorro tão somente para casos emergenciais, dentre outras sugestões.

ESQUEMA EMERGENCIAL DO HB FUNCIONOU À CONTENTO

O Esquema Emergencial do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, segundo o Diretor Geral Viriato Moura cumpriu com as metas delineadas na quadra Momesca de 15 a 19 passado.

A Direção mobilizou uma equipe reoberta de médicos e enfermeiros, auxiliares de enfermagem, atendentes e pessoal de serviços gerais, aglutinando-se as forças para prestar um bom atendimento aos brincantes de Carnaval, além de outras atribuições.

O Resultado

O Pronto Socorro do HB efetuou nesse período os seguintes atendimentos: Clínicas Geral 435, Pediatría 262, Acidentes de Tráfego 31 com uma vítima fatal, agressões físicas 19, balendo 11 — com uma vítima fatal, esfaqueamentos 7, queimaduras 6, maternidade 70 e outros 122, totalizando 960 atendimentos.

Resalta-se nesta oportunidade o comprometimento de todo o pessoal envolvido no sistema de atendimentos, o qual em turnos revezados deram valor de si para que a população de Porto Velho tivesse o melhor tratamento emergencial no Carnaval do corrente ano.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Fernando Deseyvân Rodrigues comunica para os devidos fins que perdeu todos os seus documentos, quer os encontrar entregar na portaria deste jornal ou no escritório da Eletro Norte-Alto ao Banco Procepar na 7 de Setembro.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

VENDE-SE

Móveis semi-usados. Tudo o que você precisa para montar uma casa como: geladeira, fogão, TV a cores, Som, Sofá, Jô na cozinha, Tapetes, Bar etc.

Ver e tratar no Conjunto Santo Antonio, Quadra 02 — Casa 121, no período da noite, ou pelo telefone 221-8133, no horário comercial.

O DIA NA HISTÓRIA

Brasília, (EBA) — Na madrugada de 23 de fevereiro de 1754, os índios Guarani chefiados por Bepi Mallagum, o primeiro diaque a história do Rio Parana, no Rio Grande do Sul, que estava sendo defendido por 65 aventureiros, 13 combates duras passadas mais de nove horas e a tenente Francisco Pinto Bandeira que comandava a tropa que defendia a fronteira, saiu ferido no ataque.

Em 1637, no dia 23 de fevereiro, morreu no Rio de Janeiro o marechal Raimundo José da Cunha Matos, que se notabilizou como militar, administrador, como geógrafo e escritor. Português de

nascento, prestou grandes serviços ao Brasil inclusive como comandante da academia militar e como capitão do Arsenal de guerra. Foi secretário da sociedade esportiva de futebol nacional e um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

No dia 23 de fevereiro de 1644 morreu na cidade de Recife, em São Paulo, o conselheiro Martin Francisco Ribeiro de Andrada, irmão de José Bonifácio. Desempenhou importantes atividades políticas e no governo da maioridade exerceu o cargo de ministro da fazenda.

Brasil: Três acidentes por minuto

A crise econômica, a inflação galopante, a dívida externa e outros fatores têm de que ter ficaram com um perigosismo o sentido de proporção dos números. Milhões, bilhões, assim do mesmo jeito quando os valores que dimensionam a vida prática alcançam proporções gigantescas embaralhando a percepção do montante que representam. Daí por que a farsa com que se recebe a notícia de que ocorreram 1.178.462 acidentes do trabalho em 1983, em todo o país. Os dados estatísticos divulgados pela Coordenação de Informática e Planejamento do INPS, embora demonstrativos de que o Brasil continua detendo um dos maiores índices de infatunidade em todo o mundo.

Quem sabe se, decompostos em seus detalhes, possam tais números impressionar a consciência de todos nós? Vejamos. Cada acidentado custou ao INPS a importância exata de Cr\$ 64.490, conseqüente da concessão de benefícios e serviços. O custo direto dos acidentados atingiu assim a casa dos Cr\$ 80 bilhões. As empresas, a economia privada, foram sangradas com um custo indi-

reto de Cr\$ 320 bilhões.

O impacto desses custos na economia nacional foi da ordem de Cr\$ 400 bilhões, provavelmente equivalente ao campo da ociosação, o mais de 1 bilhão de dólares. Mais ainda, tivemos uma média de 4 mil acidentes por dia útil de trabalho, o que dá perto de 170 por hora e 3 acidentes por minuto.

Atenção: A cada minuto, pelo menos 3 trabalhadores são vitimados por acidente de trabalho em nosso país. Isso, sem falar nos 4.496 trabalhadores que jamais retomaram ao convívio de suas famílias porque perderam suas vidas na batalha pelo pão nosso de cada dia. Nada menos do que 13 mortes por dia. E os 34.816 trabalhadores que foram marginalizados da vida de trabalho por incapacidade total e permanente? E os 57.874 que foram vitimados por acidente de trânsito?

Tomara que, tratados dessa forma, os problemas dos acidentes do trabalho consigam sensibilizar toda a sociedade, se não tanto pelo aspecto humano que envolve, ao menos em consideração aos prejuízos que acarretam à corrolada economia do País.

Carros são trocados por cocaína

A Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes informa que o aumento nos índices de furtos de veículos em Brasília, nessa época, está diretamente ligado ao abastecimento de drogas no Carnaval. Segundo os policiais, há informações seguras de que os "rodadores" de carros estão utilizando a rita da cocaína que vem da Bolívia, onde os veículos são negociados.

A polícia de Brasília sabe que na cidade do Cuzco-Mato Grosso existem pessoas que recebem carros roubados e os passam livre para a fronteira vendendo-os na Bolívia. Com o dinheiro, recebem drogas de fornecedores que vão circular durante o carnaval, em vários pontos do País. E para evitar que essa transação funcione, este ano, a Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes de Brasília, em conjunto com outras unidades policiais, já armou um grande esquema, a fim de desmontar essa rede.

Nesses últimos dias, a Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes apreendeu, em vários pontos da cidade, 26 quilos de maconha, além da grande quantidade de lança-perfume que estava sendo distribuída para o uso nesse Carnaval. Considerando esse saldo positivo, o titular da especialidade lembrou que dos 40 inquiridos instaurados este ano, 17 traficantes foram tirados de circulação. Mais de 50 pessoas foram presas, a maioria por fazer uso de maconha.

Dos traficantes que estão no Núcleo de Custódia, presos nos últimos dias, podem ser destacados: Luís Carlos Leão Ferreira, que dominava o mercado de Taguatinga, principalmente o Setor Central; João José Saffio, o "João Paragua", muito conhecido na Ceilândia; Luís Solemar Bezerra da Silva, o "Peninha", responsável pela maconha que era consumida no Gama, Novo Gama, Pedregal, Cui Arari, Val-

parão e Cidade Ocidental; Paulo Roberto Pacheco, do Cruzeiro; Ivan Gomes do Nascimento que vendia a droga no Núcleo Bandeirante e Taguatinga; e Gilson Alves Barreto, que abastecia o Núcleo Bandeirante, Taguatinga e Brasília.

PREVENÇÃO

Mas, para a DTE, a pecha da quadrilha que hoje se encontra em Curitiba de Goiás, foi a mais importante desta ano. Com essa prisão, foi desarticulado um dos mais atuantes grupos que vinha agindo na rita da cocaína. Bolívia/Brasília. É um a prisão de Carlos Abraão Ribeiro Pereira, 33 anos, Gêmeos da Silva Collares, Carlos Antônio Lima Ramos, 29 anos, Maurício de Melo Pires, o "Bubu", e José Iras da Silva, 27 anos, foi aplicado pela DTE um dos artigos menos usados da lei antidrogas. O artigo 14, que prevê inclusão de 3 a 10 anos para o crime de associação.

"A associação de duas ou mais pessoas para o fim de praticar reiteradamente ou não, qualquer dos crimes previstos nos artigos 12 ou 13 dessa Lei, está sujeita à pena de 1 a 10 anos de reclusão e multa de 50 a 300 dias/multa". Esse artigo foi aplicado no caso dos rapazes de Curitiba, porque eles confessaram que haviam se reunido antes da casa de Gastão, para planejar o seqüestro de uma pessoa e garantir que o dinheiro conseguido com a venda do veículo seria usado na compra de cocaína, na fronteira com a Bolívia.

Esse grupo foi preso em Curitiba, depois de assessoria dos policiais militares que estavam numa barreira e que tentaram fazê-los parar. Ainda hoje, eles aguardam pronunciamento da Justiça de Mato Grosso, mantidos numa cadeia guardada por militares.

NA GUAPORÉTUR QUEM FAZ O PROGRAMA É VOCÊ.



PARA LUA-DE-MEL, CONGRESSOS, FÉRIAS
ROTEIROS INDIVIDUAIS OU PASSAGENS
AÉREAS À QUALQUER PARTE DO BRASIL
OU EXTERIOR, A GUAPORÉTUR CUIDA
DOS MÍNIMOS DETALHES.

PROVIDENCIANDO RESERVAS DE HOTÉIS
ALUGUEL DE CARROS, TRANSPORTES ETC.
VOCÊ GANHA TEMPO E TRANQUILIDADE
PARA DESFRUTAR MELHOR SUA
PROGRAMAÇÃO.

QUANTO AO PAGAMENTO, VOCÊ
ESCOLHE A MELHOR OPÇÃO —
FINANCIAMOS EM ATÉ 10 MESES.

VENHA NOS VISITAR E APROVEITE
PARA FAZER SUA RESERVA DESDE JÁ.

"Quem avisa amigo é"
* FAÇA SUA RESERVA
ANTECIPADAMENTE PARA
EVITAR ATROPELOS DE
ÚLTIMA HORA, E APROVEITE
NOSSOS FINANCIAMENTOS.
* PIQUE ATENTO ÀS
NOSSAS PRÓXIMAS EXCURSÕES.

GUAPORÉ Agência de Turismo Ltda.

P. VELHO • AV. 7 DE SETEMBRO, 925 • FONE: 221-7836
ARIQUEMES • AV. JAMARI S/N • FONE: 535-2264

ONDE VOCÊ ENCONTRA OS PLANOS DE PAGAMENTO MAIS ESPORTIVOS E DESCONTRAÍDOS PARA COMPRAR O SEU ESCORT XR3.

RONDOVEL RONDONIA VEICULOS LTDA. 0606
BR-304 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 81
PORTO VELHO — RONDONIA



DISTRIBUIDOR FORD



NEGÓCIO FECHADO. O CARRO QUE VOCÊ QUER,
NAS CONDIÇÕES QUE VOCÊ PREFERE.